

Lição 29

FOLHETOS EVANGELÍSTICOS

Por Ray Comfort

Tradução: Fernando Guarany Jr.

“Quando compartilhamos nossa fé, uma situação ganha-ganha. Se as pessoas aceitarem o que dissermos, ganhamos. Se plantarmos a semente da Palavra de Deus, ganhamos; e mesmo que sejamos rejeitados, ganhamos. A Bíblia diz que quando isso ocorre, o Espírito de glória e de Deus repousa sobre nós (veja 1 Pedro 4:14). Quando contendemos pela fé e somos rejeitados, devemos nos regozijar e saltar de alegria, pois grande é nossa recompensa no céu (veja Lucas 6:22, 23). Todas as vezes que compartilhamos nossa fé é uma situação vitoriosa!”

Mark Cahill

Comentário de Kirk Cameron: Eu tremia de medo só de pensar em dar um folheto cristão a alguém. Eu não queria parecer um louco religioso. Mas, o contundente pensamento de que todas as pessoas não-salvas acabarão no inferno onde passarão a eternidade me compele a fazer *algo*. Se você não tiver a oportunidade de falar com alguém sobre o Senhor, um bom folheto pode falar por você. Um panfleto pode não ser tão bom quanto uma boa conversa pessoal, mas um sincero folheto cristão é melhor do que nada.

Perguntas e Objeções

“Espero ir pro céu quando morrer.”

De todas as coisas que devemos ter certeza, nossa salvação é o mais importante. Dizer “espero ir pro céu” é como parar à porta de uma avião a 25.000 pés de altitude e, ao ser questionado: “Você está usando pára-quadras?”, responder: “Espero que sim.” A resposta correta seria “tenho certeza que sim” – e podemos ter certeza de nossa salvação, pela simples obediência ao Evangelho. Se nos arrependermos e pormos nossa fé em Jesus Cristo, Ele nos dará a vida eterna e poderemos saber que nossa eternidade está segura. Por outro lado, em João 5:12,13, a Bíblia deixa claro que aqueles que se recusarem a crer no Filho de Deus podem ficar certos de que não tem a vida eterna – permanecerão mortos em seus pecados.

Ao escrever para os cristãos de Corinto, Paulo explica a que ponto ele iria para compartilhar o Evangelho: “Fiz-me como fraco para os fracos, para ganhar os fracos. Fiz-me tudo para todos, para por todos os meios chegar a salvar alguns.” (1 Coríntios 9:22). É certo que se Paulo dispusesse dos meios, ele teria usado folhetos evangelísticos para alcançar os perdidos.

Nunca subestime o poder de um folheto evangelístico. Após George Whitefield ler um folheto chamado “A Vida de Deus na Alma do Homem,” ele disse: “Deus me mostrou que eu devia nascer de novo ou estaria condenado.” Ele fez a seguinte oração: “Senhor, se não sou um cristão, ou se não sou um cristão verdadeiro, em nome de Jesus, mostre-me o que é o cristianismo para que eu não acabe sendo condenado!” Em seu diário podemos ler: “a partir daquele momento eu soube que devia me tornar uma nova criatura.”

Um livro cristão relata uma história verídica de um mergulhador que viu um pedaço de papel agarrado à concha de uma ostra. O homem a pegou, viu que era um folheto cristão e declarou: “Não resisto mais. Sua misericórdia é tão grande que fez a Sua Palavra me seguir até o fundo do oceano.” Deus usou um folheto para salvar o indivíduo. Ele também usou um folheto para salvar o grande missionário Hudson Taylor e inúmeros outros.

Por que os cristãos devem usar folhetos? Simplesmente porque *Deus* os usa. Este fato por si só deveria ser suficiente para incentivar os cristãos a sempre usar folhetos para alcançar os perdidos, mas há outras razões para os usarmos. Eis algumas:

- Folhetos podem abrir portas para compartilharmos a nossa fé. Fica fácil de observarmos a reação das pessoas quando damos um folheto a elas e perceber se estão abertas às coisas espirituais.
- Folhetos podem evangelizar por nós. Quando somos tímidos demais para falar com as pessoas sobre as coisas de Deus, pelo menos podemos lhes dar um folheto ou largar um deles em lugares estratégicos para que os achem.
- Folhetos falam aos indivíduos quando eles estiverem prontos; as pessoas não os lêem até que estejam prontas.
- Folhetos são mais fáceis de entrar nas residências das pessoas mais facilmente do que nós.
- Folhetos não “batem boca”, eles apenas apresentam a mensagem.

Oswald J. Smith disse: “A única maneira de cumprir a Grande Comissão é através da palavra impressa.” Charles Spurgeon declarou: “Quando a pregação ou a conversação privada não forem possíveis, precisamos ter um folheto em mãos... Muna-se de bons e impactantes folhetos. Um tocante folheto pode ser a semente da vida eterna. Portanto, não saia de casa sem seus folhetos.”

Se quiser que as pessoas aceitem a sua literatura, tente saudá-las antes de oferecer-lhes o folheto. Se elas responderem a um amistoso “Bom dia” ou “Como vai?,” isso provavelmente significa que aceitarão o folheto. Após a saudação, não vá perguntar: “Você gostaria de um desses?,” pois provavelmente perguntarão: “O que é isso?,” A pergunta a ser feita é: “Já ganhou um destes?,” A pergunta tem um efeito duplo. Atiça-lhes a curiosidade e os faz perguntar: “Um o quê?,” É aí que se entrega o folheto. Além disso, esta abordagem lhes dá a sensação de que estão perdendo algo... e estão mesmo!

Talvez, você quase desmaie só ao pensar ao passar um folheto. Não se preocupe; você não está sozinho. *Todos nós* lutamos contra o medo. A resposta ao medo é encontrada na oração. Peça a Deus que lhe dê uma compaixão que engula os seus medos. Medite no destino dos descrentes. Pense com profundidade sobre realidade do inferno. Enfrente aquilo que lhe dá medo!

Você gosta de montanhas-russas? Alguns cristãos gostam de saltar de pára-quadras ou *bungee-jumping*. Não é estranho? Estamos preparados para arriscar nossas vidas por amor ao medo e, por outro lado, deixamos um perdido ir parar no inferno pelo simples medo de passar um folheto. Pergunte-se quantas pilhas de pedras ensangüentadas se podem achar onde cristãos foram apedrejados até a morte por pregar o evangelho. Quanto solo chamuscado você consegue encontrar onde cristãos foram queimados vivos em estacas? Nossos maiores medos são medos de rejeição. Temos medo de parecer tolos. Esta é uma forma sutil de orgulho. A outra parte de nossa batalha vem diretamente do inimigo. Ele sabe que o medo paralisa. Devemos resistir o diabo e as suas mentiras. Se Deus estiver conosco, nada poderá estar contra nós.

Se você jamais entregou um folheto, por que não começa hoje? Se tiver medo de evangelizar, eis aqui uma prática para a qual não é necessária muita coragem. Entre numa cabine telefônica. Abra o catálogo telefônico nas páginas amarelas; ache “Abortos” e ponha um folheto nesta página. Em seguida, vá para a categoria “Acompanhantes” e coloque outro ali. Muitas cabines telefônicas têm porta, assim você pode

fechá-la e fazer isto sem medo de ser visto. Você não está cometendo um crime e deixando um folheto cristão nestes dois lugares pode não apenas evitar que alguém tome uma decisão destruidora para sua vida, mas também pode levar o indivíduo à fé no Salvador.

Desta maneira, todas as noites antes de fechar seus olhos e dormir, você terá algo muito especial sobre o que orar – que Deus use os folhetos que você deixou em algum lugar. Você também terá um profundo senso de satisfação por estar participando da Grande Comissão para alcançar este mundo moribundo com o Evangelho. Não desperdice a sua vida. Faça algo pelo reino enquanto pode. Lembre-se sempre: trate cada dia como se fosse o seu último – um dia será.

Perguntas

1. Cite alguns indivíduos salvos por folhetos evangelísticos?
2. Cite cinco vantagens de se usar folhetos evangelísticos.
3. Descreva uma maneira efetiva de fazer com que as pessoas aceitem um folheto.
4. Se você tem medo de distribuir folhetos, quais são as fontes desse medo?
5. Como podemos conquistar nossos medos?
6. Que conselho Charles Spurgeon deu acerca de folhetos evangelísticos?

O Pregador

Erasmus Lêza: “Sou cristão, mas acho melhor viver a minha vida ao invés de sair por aí falando com as pessoas sobre Cristo.”

Cristão: “Por quê?”

Erasmus Lêza: “É que eu não tenho o dom de evangelismo. Fico sem saber o que dizer.”

Cristão: “Não existe ‘dom de evangelismo.’ É a mesma coisa que dizer que alguém tem o dom de alimentar crianças famintas. Isso não é um dom – é amor em ação. Outra palavra para ‘evangelismo’ é ‘amor.’”

Erasmus Lêza: “Não havia pensado nisso. Mas, acho que preciso fazer seminário e estudar primeiro.”

Cristão: “Quando tempo a mulher samaritana do poço (João 4) passou no seminário antes de começar a compartilhar a sua fé.”

Erasmus Lêza: “Mas...”

Cristão: “Nada de ‘mas.’ Tome uma atitude para Jesus. Você consegue!”

Erasmus Lêza: “Acha mesmo?”

Cristão: “Claro. Diga a si mesmo: ‘Posso todas as coisas naquele que me fortalece!’”

Erasmus Lêza: “Como começo?”

Cristão: “Comece ‘plantando’ um folheto aqui, outro ali.”

Erasmus Lêza: “Onde especificamente?”

Cristão: “Em qualquer lugar. Que tal em um carrinho de supermercado ou em um orelhão?”

Erasmus Lêza: “É. Isso eu consigo fazer.”

Cristão: “Pense só – quando você recostar a cabeça para dormir à noite, terá a satisfação de ter tomado uma atitude pelo reino de Deus.”

Penas para Flechas

Pense na maneira que os cães atravessam a rua. Imagine um cachorro caminhando para o meio de uma rodovia sem sequer perceber o perigo. Seu rabo balança enquanto se move descuidadamente entre os carros. Os carros desviam bruscamente. Os pneus gritam. O barulho é ensurdecedor quando os veículos colidem uns contra os outros. O sonolento cão para de sacudir o rabinho por um instante e olha a pilha de carros fumegantes e destruídos na rodovia. Sua expressão trai os seus pensamentos. Seu cérebro canino nem percebe que é ele o responsável por tamanho desastre.

Quando o ser humano caminha para a rodovia do pecado, seu rabinho balança de alegria. Pensa ele que foi para isso que foi criado. Seus pensamentos acerca de quaisquer repercussões das duas ações são vagas. Sua mente vagueia em direção à lascívia e previsivelmente em seguida em direção ao adultério. Repentinamente, ocorre um desastre diante dele. Seu casamento é estilhaçado, seu nome denegrido e seus filhos traumatizados e marcados. Porém, assim como o letárgico cãozinho, ele não percebe nem por um minuto que é o total responsável por seu pecado. É por esta razão que a perfeita Lei de Deus precisa ser aplicada diante de seus olhos cegos – para mostrar-lhe que sua caminhada não está correta diante dos olhos de um Deus perfeito.

Versículo para Memorização

Fiz-me como fraco para os fracos, para ganhar os fracos. Fiz-me tudo para todos, para por todos os meios chegar a salvar alguns. 1 Coríntios 9:22

Últimas Palavras

Alexander Hamilton (1757-1804), mortalmente ferido em um duelo com Aaron Burr, declarou:

“Tenho tenra confiança na misericórdia do Todo-Poderoso, através dos méritos de Nosso Senhor Jesus Cristo. Sou um pecador. Olho somente para Ele em busca de misericórdia.”

Tradução: Fernando Guarany Jr.

www.EvangelismoBiblico.com.br